

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de Setembro 0.74% (nominal), equivalente a 136.40% em relação ao CDI +1% no mês, alcançando uma **rentabilidade acumulada em 2018 de 4.54%**, equivalente a **81.15% em relação ao CDI +1%** - até 28/09.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Rentabilidade (%) em R\$

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2014														
% Fundo	-1,09	0,71	1,99	1,24	0,58	1,51	1,57	2,62	-1,72	1,07	0,79	-0,88	8,62	389,34
% CDI	-	90,32	261,89	152,01	67,66	184,28	167,02	304,74	-	113,42	94,87	-	79,80	121,58
CDI+1%	-	0,86	0,84	0,89	0,94	0,90	1,03	0,94	-	1,04	0,92	-	11,92	372,90
2015														
% Fundo	-0,44	2,46	0,80	2,44	-0,31	1,11	0,37	-0,77	0,31	1,15	0,03	0,34	7,70	427,02
% CDI	-	301,11	77,70	257,98	-	104,04	31,33	-	28,31	103,45	2,93	29,57	58,20	113,62
CDI+1%	-	0,89	1,12	1,03	-	1,15	1,27	-	1,19	1,19	1,14	1,25	14,35	440,78
2016														
% Fundo	-0,22	1,34	1,31	1,44	0,68	1,40	1,48	1,27	1,24	1,52	0,42	0,93	13,57	498,56
% CDI	-	133,36	112,73	136,42	61,48	120,93	133,90	105,01	111,76	144,57	40,98	82,81	96,95	112,68
CDI+1%	-	1,08	1,25	1,13	1,19	1,25	1,19	1,31	1,19	1,13	1,12	1,21	15,14	522,63
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74				4,54	592,41
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37				94,32	112,81
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54				5,59	630,03

Liquida de taxa de administração e performance, porém não liquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 106,68 MM.

Patrimônio: R\$ 108,30 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Fixa	0.55%
Renda Variável	0.21%
Despesas	-0.01%
Total Consolidado	0.74%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Setembro/2018, o **UNIPREV III FIM** superou a meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários à respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa contribuiu positivamente para o resultado do **UNIPREV III FIM**, indo além da meta do segmento, alcançando uma rentabilidade +0.55% no mês, equivalente a 101.09% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 90% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (47.5% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTGPactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário à respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na carta mensal.

No mês de setembro o fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo** obteve rentabilidade de 117.91% do CDI, alcançando assim 115.78% do CDI no ano e 115.22% em 12 meses. No mês que antecede as eleições majoritárias no Brasil, não podemos deixar de ter opiniões e fazer comentários sobre política. No entanto, sabemos que esse não é nosso expertise, de onde pretendemos gerar alpha ou agregar valor para nossos cotistas. Sendo assim, nos posicionamos de maneira conservadora nos últimos meses, mantendo um pouco mais de caixa do que historicamente observado e ajustamos nossas posições em busca de maior diversificação em nomes menos óbvios. Na segunda metade de setembro já entramos em “compasso de espera”, sem a pretensão de acertar o resultado da próxima pesquisa eleitoral ou muito menos comprometendo capital com emissões de longo prazo. Voltamos nossa atenção para os resultados das empresas, buscando visibilidade de curto prazo já que depois do “quebra molas” (eleição) tem uma curva fechada, que hoje não nos permite dizer se faremos um “retorno” ou se seguiremos adiante. Os próximos meses serão decisivos não só pelo resultado do pleito, como também pela duração da lua de mel com o congresso. Esperamos que as tão esperadas reformas sejam pautadas e aprovadas com base na já famosa tese da legitimidade dos votos. Se esse não for o caso, deveremos apertar novamente o cinto e nos preparar para maiores dificuldades adiante.

O fato de termos um cenário desafiador no plano político não significa necessariamente que devemos estar muito pessimistas com determinados setores ou empresas, ou mesmo com o crédito como classe de ativos. Já temos dito e até sido repetitivos em comentar que a dinâmica do mercado de crédito é muito positiva. A alocação de títulos corporativos segue baixa, inclusive para padrões históricos. Pouco mais de 4.25% do patrimônio dos fundos de renda fixa alocado em títulos de dívida de empresas nos parece muito pouco. Sempre aparece um comprador marginal de dívidas de boas empresas e esse não tem sido o problema. Resumindo, faltam papéis no mercado. A verdade é que isso não deveria ser surpresa já que com tantas incertezas fica difícil convencer um executivo de alto escalão a tomar decisões de investimento de longo prazo, que exigem o mínimo de previsibilidade. Por que buscar dívida se não existe grande necessidade de investimento? Capacidade ociosa é o que não falta e todos já estamos acostumados a escutar as reclamações do setor industrial brasileiro quanto ao tema. Restaram as oportunidades pontuais, fusões e aquisições que exigem dívida para conclusão do negócio, um novo projeto aqui, outro acolá. Por outro lado, é evidente que as grandes e boas empresas brasileiras se desalavancaram nos últimos 2 ou 3 anos. O indicador Dívida Líquida / Ebitda das empresas que compõem o Ibovespa (ex bancos, Petrobras e Vale) saiu de 2.78x para 2.06x entre dezembro de 2015 e junho de 2018. O perfil de crédito melhorou, o risco diminuiu, mas essas empresas deverão manter uma estrutura de capital eficiente, e para isso irão rolar suas dívidas em busca desse objetivo.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Rentabilidade Acumulada (%) em R\$¹ do BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2012														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
2013														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55				5,57	109,29
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91				115,78	116,80

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.913,44 MM.

O fundo alterou o nome de BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ DE FIM CP para BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP no fechamento do dia 05/07/2017. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria>

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o UNIPREV III FIM possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico.

Continuamos com nosso posicionamento referente ao mês passado. No Brasil, a incerteza eleitoral e a elevada volatilidade nos ativos de renda fixa e câmbio demanda cautela. Dada a falta de visibilidade advinda do cenário eleitoral no curto prazo, preferimos não montar posições relevantes no mercado de juro doméstico.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 10% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

Enquanto o índice IBX100 (meta para renda variável) apresentou uma rentabilidade de -0.77% (nominal) no mês, o fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA** rentabilizou 2.19% no mês. Segue um breve comentário à respeito da performance do **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA** no mês anterior.

O Absoluto Institucional apresentou uma valorização de 2,2% em setembro. As principais contribuições positivas foram Lojas Renner (+9,9%), B3 (+8,4%) e Vale (+11,6%). De maneira geral, o portfólio se beneficiou da recuperação do mercado diante dos desdobramentos eleitorais (mais detalhes a seguir). No caso de Lojas Renner, seu investidor day realizado no fim de setembro reforçou mais uma vez a qualidade da gestão da empresa, trazendo novidades acerca da evolução dos seus principais projetos como inovação digital, o que devem ser os alicerces para o próximo ciclo de crescimento da empresa. Além disso, a expectativa de uma aceleração de vendas no 3T18 também ajudou a suportar a performance da ação. Em relação a Vale, o desempenho das ações continuou sustentado pela perspectiva de forte geração de caixa nos próximos trimestres bem e pela sustentabilidade em níveis acima do esperado dos prêmios de qualidade do minério de ferro.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
% Fundo							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
Ibov*							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
% Fundo	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
Ibov*	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
% Fundo	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
Ibov*	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
% Fundo	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
Ibov*	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
% Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibov*	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
% Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibov*	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
% Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibov*	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
% Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibov*	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
% Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19				0,61	173,21
Ibov*	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48				3,85	25,35

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 533,05 MM. Retorno anualizado desde o início: 12,98%. Retorno em 12 meses: 3,73%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.



Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.